



Joaquim Fonseca

14 de Agosto de 1985! Como já vai longe o tempo das "rádios piratas"! O nosso Alvará de legalização chegou em Junho de 1989 e um tempo novo começou. Fazer rádio não é tarefa fácil, especialmente em comunidades onde todos se conhecem e onde os órgãos de Comunicação Social dependem, em maior ou menor grau, dos poderes instituídos, tantas vezes merecedores de reparo. Há até quem calcule os apoios, os louvores e a colaboração com a rádio em função das referências elogiosas ou críticas. A Rádio Clube de Monsanto tem sabido, ao longo destes 23 anos ao serviço do Concelho de Idanha-a-Nova e do País, resistir à tentação de se amesendar à conta do orçamento. Tem sido capaz de manter um relativo equilíbrio informativo e dar voz aos vários sectores da vida da região. Tem

Marco de Correio

## Fazer anos está cada vez mais difícil

procurado, com isenção, dar os diferentes "Pontos de Vista" dos cidadãos nos diversos assuntos de interesse público deste "interior profundo". Mesmo que não nos reconheçam, nós existimos. Deixem-nos trabalhar, sem empecilhos. E como dizia um saudoso amigo, que muito fez em prol da cultura da nossa região, não queremos nenhuma medalha. "Dar medalhas a toda a gente tira o valor da medalha e tira o valor a quem a recebe"... Sabemos que certos senhores não gostam do nosso sentido crítico, que consideramos próprio do acto comunicativo. Informar não é apenas dizer. É também valorar, ajuizar... Em democracia todos têm direito a pensar pela sua própria cabeça. E este direito de cidadania não pode ser negado por aqueles que detêm, ainda que por algum tempo, o poder, seja ele político ou económico. Esta estação emissora teve, desde sempre, uma situação financeira frágil, agravada pela crise conjuntural dos últimos tempos. Em Abril fomos fustigados por forte

trovoada que nos causou prejuízos de cerca de 40 mil euros. Mesmo assim, nunca nos hipotecámos ou prostituímos e chegámos até aos dias de hoje cumprindo todos os compromissos e não devemos um centímo a ninguém. Mas a RCM tem alguns caloteiros que, de vez em quando, somos obrigados a denunciar a estes microfones. Por tudo isto a nossa emissora não reúne condições para festejar mais um ano de vida. Assinalamos a passagem singela deste 23º aniversário, sem foguetes, sem euforia, entremeada sim de preocupações sociais sem conta. Mas, mesmo contra ventos e marés, estamos animados a seguir em frente, pois esta casa tem sido erguida, desde o dia 14 de Agosto de 1985, com um esforço ímpar sobre o milenário granito das serenas paisagens da Campina da Idanha. Nesta hora não esquecemos os milhões de emigrantes, a quem enviamos uma saudação muito especial, extensiva aos povos da Lusofonia, que agora nos podem escutar em [www.radiomonsanto.pt](http://www.radiomonsanto.pt). Sentimos verdadeiro

orgulho em ser uma Ponte de Amizade, a ligar os portugueses da diáspora, espalhados pelos cinco continentes. É muito gratificante saber que esses estimados ouvintes se sentem mais próximos de Portugal quando, nas terras longínquas de acolhimento e que lhes garantem o pão que a Pátria lhe negou, escutam a RCM ou consultam as nossas páginas da Internet, já visitadas por mais de 175 mil pessoas de todas as partes do mundo... Vamos continuar a ser um baluarte forte das coisas e dos valores verdadeiramente portugueses.

Claro que o futuro da RCM depende, fundamentalmente, daquilo que os ouvintes e anunciantes forem capazes de dar ao seu Rádio Clube. Estamos confiantes de que o merecido e justo apoio não faltará, para bem da região e desta voz independente e livre. Não nos calaremos contra as injustiças e o abandono destas terras e gentes tão marginalizadas por parte dos senhores do Terreiro do Paço e dos Paços dos Concelhos. A luta não pára e a RCM entregou, há duas semanas, na Entidade Reguladora para a Comunicação

Social, em Lisboa, o seu pedido de renovação do Alvará para o exercício da actividade de radiodifusão sonora. A anterior licença custou-nos mil euros, mas este Governo exige-nos, agora, o pagamento de cinco mil euros! Claro que nos assiste o direito à indignação. Mas temos que pagar e não bufar, se queremos continuar a ser a sua companhia amiga. Contamos, mais uma vez, com a sua ajuda, para que ninguém ouse calar esta voz popular ao serviço do regionalismo. Desde já, aqui fica o nosso bem-haja.

### FICHA TÉCNICA

Director: João T. Conceição

Redacção: Carlos Castela - CP 2642  
 Andreia Gonçalves - CP 7619  
 Lídia Barata - CP 3616  
 José Manuel R. Alves - CP 8361

Departamento Gráfico: Guilherme Almeida  
 Eugénio Ramos

Secretária  
 de Administração: Paula Curto  
[secretariapovodabeira@gmail.com](mailto:secretariapovodabeira@gmail.com)

Publicidade: José Carlos Marques  
[publicidadepovodabeira@gmail.com](mailto:publicidadepovodabeira@gmail.com)

Impressão: Coraze-Oficina Gráfica  
 Zona Industrial  
 3720-502 Santiago da Riba-Ul  
 Oliveira de Azeméis  
 Telef.: 256 600 580 - Fax: 256 600 589  
 E-mail: [grafica@coraze.com](mailto:grafica@coraze.com)

Sede: Press Ibérica - Comunicação Social Lda.  
 Avenida General Humberto Delgado, 58, 1º  
 6000-081 Castelo Branco  
 NIF: 506 583 023

Telefone: 272 324 432  
 Fax: 272 327 732  
 Email: [povodabeira@gmail.com](mailto:povodabeira@gmail.com)

Colaboradores: Álvaro Batista, Armando Soares, Carlos Vale, Cristina Granada, Fernando Jorge, Filipe Antunes, Guilherme Almeida, Lim Dong Soon, Luís Malato, Nuno Figuiha, Patrícia André e Pedro Pitté.

Povo da Beira ■ 12 de Agosto de 2008

Registo no ICS: Nº 117501  
 Depósito Legal: Nº 74145/94  
 Empresa Jornalística: Nº 218326  
 Tiragem Semanal: 10000 exemplares